

4347. Evangelho de 5ª-feira (25-04-2013) - S. Marcos Evangelista - 1Pd 5, 5b-14; Sl 88; Mc 16, 15-20 - Jesus se manifestou aos onze discípulos, e disse-lhes: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura! Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado. Os sinais que acompanharão aqueles que crerem serão estes: expulsarão demônios em meu nome, falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem algum veneno mortal não lhes fará mal algum; quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados”. Depois de falar com os discípulos, o Senhor Jesus foi levado ao céu, e sentou-se à direita de Deus. Os discípulos então saíram e pregaram por toda parte. O Senhor os ajudava e confirmava sua palavra por meio dos sinais que a acompanhavam.

Recadinho: - Eu anuncio a Palavra de Deus? De que modo? - Lembro-me que meu bom exemplo pode fazer muito mais que minhas palavras? - S. Paulo diz que para ele anunciar o Evangelho não é uma glória, mas uma obrigação. E para mim? - Tenho condição de fazer alguma coisa para auxiliar aqueles que anunciam o Evangelho? - Pensemos em algum gesto concreto neste sentido.

4348. Papa Francisco telefona para seu sapateiro - A nota foi divulgada no dia 17 de abril de 2013: O Papa Francisco telefonou para seu sapateiro, em Buenos Aires (Argentina), Carlos Samaria, pedindo a ele para não mudar o modelo de sapatos que passará a usar no Vaticano, provavelmente em maio próximo. “Nada de sapatos vermelhos! Pretos como sempre”, disse o Papa, fiel ao seu estilo austero e à sua lealdade demonstrada a quem o conhece há anos. “Têm um corte simples, são de couro de vitelo, com a parte superior lisa, sem decorações. Se pegas um sapato do Papa parece uma galocha, sem adornos, só tem os barbantes”, diz Samaria, de 81 anos. Há 40 anos ele é seu sapateiro e o conhece desde que era Diretor do Colégio dos Jesuítas em São Miguel, periferia no norte de Buenos Aires. O sapateiro do Papa, entrevistado pelo jornal “El Clarín”, insiste: “Ele não quer sapatos novos, quer sempre que eu conserte aqueles velhos, mas agora estou preparando para ele um par simples, simples, que levarei a ele quando puder encontrá-lo, talvez em maio”. Samaria é um dos muitos argentinos conhecidos de Francisco que teve a surpresa de ser acordado cedo com um telefonema do Papa: “Alô, Samaria? Sou Bergoglio”, lhe disse, e quando o sapateiro lhe perguntou novamente: “Mas quem é?”, Francisco respondeu: “Samaria, sou Francisco, o Papa”.

4349. Irã aumenta perseguição do governo às “igrejas domésticas” - No dia 17 de abril de 2013, foi divulgada a notícia de que o governo iraniano está lançando uma nova ofensiva contra as “igrejas domésticas”, isto é, pequenos grupos de cristãos que, não podendo afiliar-se às confissões oficialmente aceitas e controladas pelo Estado, se reúnem em casas para celebrar a própria fé. O jornal do governo “Khorasan” publicou uma longa declaração do Chefe da Polícia da Província de Khorasa-Ravi, Bahman Amiri Moghaddam, em que afirmava que as forças de ordem “estavam se ocupando de grupos de pessoas, que haviam formado uma rede de igrejas domésticas em Mashhad, e que perseguirá legalmente todas as pessoas envolvidas”.

Segundo fontes iranianas, o número de prisões de pessoas que eram islâmicas e se converteram ao cristianismo aumentou nos últimos anos. Isto teve como consequência que muitos convertidos deixaram de ter livre acesso aos edifícios religiosos oficiais no Irã, que são vigiados com muita atenção pelos serviços de segurança. Assim, os convertidos cristãos preferem reunir-se em pequenos grupos na casa de alguém para rezar, celebrar, estudar a Bíblia e seguir cursos de catequese e teologia.

4350. Síria: dois bispos sequestrados e motorista executado - No dia 22 de abril de 2013, em Aleppo, na Síria, dois bispos ortodoxos, Bulos Yazigi e Yuhanna Ibrahim, foram sequestrados e o motorista foi executado. Os dois bispos ortodoxos de Aleppo voltavam de uma cidade onde estavam para uma missão humanitária: promoviam tratativas para libertar dois sacerdotes, também sequestrados há alguns meses. O carro em que viajavam foi interceptado por um grupo de homens armados. O sequestro dos bispos da Igreja Síria Ortodoxa, Gregorios Ibrahim, e da Grega Ortodoxa de Antioquia, Paul Yazigi, bem como a morte do motorista, leigo católico, confirmam a dramática situação em que vive a população da Síria e a comunidade cristã.